



## COMUNICADO DE IMPRENSA

### CHEFE SUPREMO DA COMUNIDADE ISLÂMICA AHMADIA AVISA SOBRE A INTENSIFICAÇÃO DAS HOSTILIDADES GLOBAIS E O RISCO DE UMA GUERRA NUCLEAR DESASTROSA



***“À medida que as rivalidades fermentam e os ódios se tornam cada vez mais entrincheirados, ninguém sabe a onde tais questões finalmente nos levarão ou quão terríveis serão as consequências”*** - Hadrat Mirza Masroor Ahmad

**Califa estimula os países a trabalharem em conjunto para criar uma paz duradoura no mundo**

No dia 9 de março de 2019, o *Chefe Supremo, o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiya Internacional*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad, proferiu o discurso principal no *16º Simpósio Nacional da Paz*, organizado pela Comunidade Islâmica Ahmadiya do Reino Unido.



O evento realizou-se na *Mesquita Baitul Futuh*, em Londres, com uma audiência superior a 1000 pessoas, incluindo 700 dignitários e convidados, oriundos de 30 países, entre os quais Ministros, Embaixadores e vários Membros do Parlamento.

Durante o evento, Sua Santidade conferiu ao Dr. Fred Mednick, fundador de *Professores sem Fronteiras*, *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiya para a Promoção da Paz*, em reconhecimento dos seus esforços para fornecer acesso irrestrito à educação algumas das partes mais negligenciadas do mundo.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad começou o seu discurso afirmando que a Comunidade Islâmica Ahmadiya nunca desistiria dos seus esforços para promover a paz no mundo.

Sua Santidade alertou que as rivalidades entre os países estavam a intensificar-se e novas linhas de batalha estavam a ser traçadas, o que poderia ser desastroso.



Sua Santidade salientou que a guerra nuclear já não era uma perspetiva remota ou distante, pelo contrário, era uma ameaça crescente que não poderia continuar a ser esquecida ou ignorada.

Ele mencionou uma série de catalisadores prementes, incluindo tensões entre as potências nucleares, conflitos e guerras por procuração no Médio Oriente, nacionalismo da extrema-direita, sentimentos anti-imigração, frustrações económicas e isolacionismo que continuam a levar os países à guerra nuclear e à destruição global.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad alertou para a destruição catastrófica que a guerra nuclear poderia causar se os países não mostrassem tolerância ou se esforçassem para pôr fim às causas da divisão entre elas.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Se houver uma guerra nuclear, não estaremos apenas a destruir o mundo hoje, mas também estaremos a deixar para trás um rastro permanente de destruição e miséria para as futuras gerações. Portanto, devemos fazer uma pausa e refletir sobre as consequências dos nossos atos. Não devemos considerar qualquer questão ou conflito insignificante, quer seja dentro de um país ou a nível internacional”.***



Comentando as tensões crescentes entre os países, Hadrat Mirza Masroor Ahmad declarou:

***“Durante o ano passado, os Estados Unidos afirmaram com um grau elevado de confiança que estavam perto de chegar a um acordo de paz histórico com a Coreia do Norte, mas nos últimos dias tornou-se claro que nada de substancial foi alcançado.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Nos últimos dias, o mundo testemunhou uma súbita escalada de tensão entre a Índia e o Paquistão. Ambos os países são potências nucleares e ambos têm alianças estabelecidas com outros países, quer aberta quer secretamente, o que significa que as consequências potenciais de uma guerra seriam extensas e de grande alcance.”***



Sua Santidade afirmou que os países estão a usar conflitos no Médio Oriente como uma ferramenta para criar domínio formando alianças e desencadeando novos conflitos.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“De um lado, a Rússia e a Turquia estão a alinhar-se, enquanto por outro lado, os Estados Unidos e a Arábia Saudita estão a unir-se e a aumentar a pressão sobre o Irão e tentar implicar novas sanções contra eles. Os especialistas políticos estão a expressar abertamente que o objetivo desses países é dominar o Médio Oriente.”***



Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou ainda:

***“Vimos, repetidas vezes, exemplos de países que intervieram em países devastados pela guerra ou prestaram ajuda aos países necessitados a pretexto de trazer a paz, mas impuseram condições que lhes permitem ter controlo dos recursos do país mais fraco. Em vez de se contentarem com a sua própria riqueza, os países poderosos tentam afirmar o seu controlo sobre os países mais fracos.”***

Sua Santidade citou a Síria como exemplo de uma guerra que causara interminável miséria e que ainda se encontrava num estado precário.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“Ao longo de quase uma década, a Síria foi devastada pelo derramamento de sangue e despedaçada. Diz-se que a guerra civil está agora a aproximar-se do fim, mas o que foi alcançado na última década exceto a morte de centenas de milhares de pessoas inocentes e o deslocamento de milhões de outras pessoas? Nada de positivo surgiu e o futuro permanece incerto e precário, à medida que as tensões aumentam entre os países que têm os seus próprios interesses ligados ao futuro da Síria.”***



Ele mencionou também que, embora esses países tenham tentado derrotar os grupos extremistas como Daesh no Médio Oriente, mas na realidade, permitiram que os seus ensinamentos odiosos se espalhassem ainda mais.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“Dizem que o grupo terrorista Daesh está à beira do colapso e que o seu autoproclamado “califado” chegou ao fim. Mas os especialistas também alertam que, embora o Daesh tenha perdido o seu território, mas a sua ideologia odiosa ainda persiste e os seus membros que sobreviveram estão agora a dispersar-se e podem eventualmente reagrupar-se e perpetrar ataques na Europa ou em qualquer outro lugar.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad também enfatizou que o nacionalismo continua a crescer e mostrar a sua carantonha e que os partidos de extrema-direita estão a ganhar popularidade globalmente. Ele explicou que uma razão principal que está a sustentar a popularidade da extrema-direita tem sido o aumento da imigração.



Sua Santidade explicou ainda que os sentimentos de ressentimento baseiam-se na opinião de que os cidadãos nativos existentes estão a ser prejudicados para financiar e apoiar os imigrantes. Ele forneceu uma solução a longo prazo e a curto prazo para resolver essa questão urgente.

Explicando a solução a longo prazo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“A solução a longo prazo para a crise da imigração é estabelecer a paz em países devastados pela guerra e ajudar a população local, que foi obrigada a suportar vidas de miséria e perigo, a viver em paz”.***

Discutindo a solução a curto prazo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad declarou:

***“Quanto à solução a curto prazo, quando os refugiados ou requerentes de asilo vêm para o Ocidente devido às condições políticas ou religiosas prevalentes nos seus próprios países, devem ser tratados com dignidade e respeito. Ao mesmo tempo, qualquer apoio que lhes for dado não deve ser à custa dos cidadãos existentes. Os imigrantes devem ser fortemente incentivados a entrar no emprego o mais cedo possível, em vez de viver de benefícios por longos períodos. Eles devem trabalhar arduamente, tentar andar pelos seus próprios pés e contribuir positivamente para a sua nova sociedade. Caso contrário, se eles forem continuamente financiados pelo dinheiro dos contribuintes, isso inevitavelmente conduzirá aos ressentimentos.”***



Além disso, Hadrat Mirza Masroor Ahmad manifestou a sua opinião de que, a causa subjacente da maioria dos ressentimentos na sociedade tende a ser a frustração económica e financeira e que isso inevitavelmente leva à propagação de islamofobia e de xenofobia.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“Certos grupos aproveitam-se dessa ansiedade, atribuindo a culpa aos imigrantes ou aos seguidores da religião e incitam sentimentos de ódio contra eles. Assim, criou-se na europa uma impressão de que os asiáticos, os africanos e particularmente os imigrantes Muçulmanos são uma ameaça à sociedade. Nos Estados Unidos, existem medos semelhantes em relação aos Muçulmanos e também aos Hispânicos que tentam entrar no país através do México.”***

Sua Santidade explicou que a causa principal da frustração e da hostilidade resultante, seja no Oriente ou no Ocidente, é a injustiça económica e, portanto, é essencial empreender um esforço concertado para transpor o fosso económico entre os países e os seus povos.

Ele afirmou que, se esses países, que têm sido centros de guerra ou de divisão, puderem prosperar economicamente, já não terão frustrações nem terão ódio contra outros povos. Nem os seus povos serão obrigados a migrar.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad também abordou a incerteza e ansiedade generalizada no Reino Unido em relação ao 'Brexit' e à relação futura do Reino Unido com a União Europeia.

Sua Santidade mencionou que ele apresentou claramente o seu ponto de vista sobre o 'Brexit' durante o seu discurso feito no Parlamento Europeu em 2012, quando afirmou que a força da Europa reside no facto de permanecerem unidos e juntos.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad afirmou:

***“No meu discurso há sete anos, concentrei-me na importância de remover os receios do público sobre a imigração e destaquei a importância de benefícios da unidade. No entanto, as preocupações das pessoas não foram abordadas de forma adequada e, assim, cada vez mais, as pessoas em toda a Europa começaram a questionar os benefícios da União Europeia... Por isso, enquanto eu esperava uma maior unidade na Europa, os últimos anos testemunharam uma crescente divisão e turbulência.”***

Citando preceitos Islâmicos para apresentar uma solução para esta turbulência, Hadrat Mirza Masroor Ahmad declarou:

***“Do ponto de vista Islâmico, a melhor maneira de alcançar a paz é através da unidade. Porém, infelizmente, em vez de nos unirmos, procuramos a separação e priorizamos os nossos interesses pessoais sobre os interesses coletivos do mundo. Acredito que tais políticas irão destruir a paz e a segurança do mundo e certamente estão a destruir.”***

Explicando como os ensinamentos Islâmicos garantem paz ao mundo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Para obter um retrato preciso da governança e liderança Islâmica, devíamos olhar para a era do Fundador do Islão, o Sagrado Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele). Depois de o Sagrado Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) ter migrado para a cidade de Medina, ele formou um pacto com o povo Judeu, pelo qual os Muçulmanos e os cidadãos Judeus deveriam viver juntos pacificamente e com um espírito de simpatia mútua, tolerância e equidade.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“O pacto provou ser uma carta magnífica dos direitos humanos e governação e garantiu a paz entre as diferentes comunidades que viviam em Medina. De acordo com os seus termos, todas as pessoas, independentemente de sua fé ou etnia, eram obrigadas a respeitar os direitos dos outros. A liberdade de crença e a liberdade de consciência eram pedras angulares desse tratado.”***

Sua Santidade Hadrat Mirza Masroor Ahmad concluiu o seu discurso orando pela paz mundial a longo prazo.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad orou:

***“Que Deus Todo-Poderoso permita que a verdadeira paz surja e que as longas sombras da guerra e do conflito que pairam sobre nós sejam substituídas por céus azuis de paz e prosperidade. Oro pelo fim das frustrações e privações que atormentaram a vida de inúmeras pessoas e alimentaram guerras devastadoras e injustiças em todo o mundo ... Oro para que mostremos tolerância com as crenças e costumes de cada um e valorizemos a diversidade nas nossas sociedades. Oro para que possamos ver o melhor da humanidade e usar os pontos fortes e as habilidades uns dos outros para construir um mundo melhor para os nossos filhos e possamos cultivar uma paz duradoura na sociedade.”***

Antes do discurso principal, foi proferido o discurso de boas vindas por Sr. Rafiq Hayat, o Presidente Nacional da Comunidade Islâmica Ahmadiya do Reino Unido.

Depois disso, Reverendíssimo Kevin McDonald, Arcebispo Emérito da Igreja Católica Arquidiocese de Southwark agradeceu à Comunidade Islâmica Ahmadia pela sua firme determinação na promoção da paz.



Reverendíssimo Kevin McDonald disse:

***“Esta iniciativa é bastante incomum, diferente e imaginativa, reunindo pessoas de diferentes religiões, diferentes crenças, pessoas do setor público e privado, pessoas de diferentes esferas da vida para refletir sobre a paz, porque a paz é uma questão importante para nós todos... Agradeço à Comunidade Ahmadia por chamar a atenção para a centralidade da paz, por convidar as pessoas de diferentes religiões e normas para se unirem. Espero que possamos nos encontrar em torno desta convicção de que só pode haver paz no mundo se houver paz dentro de nós.”***

Após ter recebido *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia para a Promoção da Paz*, Dr. Fred Mednick, fundador de *Professores sem Fronteiras*, disse:

***“Com este prémio, Sua Santidade, a Comunidade Ahmadia ouviu a voz do professor e ouviu a canção dos professores... Eu só posso dizer aqui hoje, honrado pela hospitalidade e cordialidade e abertura desta comunidade, é uma honra especial para receber este prémio; faremos o melhor que pudermos, Incha’Allah [se Deus quiser], para chegar a todos os professores que pudermos neste planeta e ainda mais professores e mais crianças nesses pequenos lugares em toda a parte da Terra.”***



O evento terminou com a oração silenciosa liderada por Sua Santidade.



Tanto antes como depois do evento, Sua Santidade reuniu-se pessoalmente com vários dignitários e convidados e também realizou uma conferência de imprensa com os membros dos media.

**PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR**

**Associação Ahmadia do Islão em Portugal**

Rua São João de Deus, Lote 73 r/c, 1675-100 Quinta do José Luís, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351-214420981 Telemóvel: 00351-917009796 Fax: 00351-214782504 E-mail: ahmadiaportugal@hotmail.com Site: www.alislam.pt